

## Inflação mais alta no curto prazo não altera perspectiva favorável para o ano

### Análise de Conjuntura

- **Alguns choques de oferta têm puxado a inflação ao consumidor para cima. Com isso, o IPCA tende a ficar mais pressionado nos próximos meses, mas com núcleos em patamares confortáveis.** A surpresa altista com o IPCA de março foi concentrada nos preços de alimentos e combustíveis. Apesar dos choques pontuais, o cenário de inflação permanece confortável e o balanço de riscos, equilibrado. Não alteramos nossa expectativa de alta de 3,8% para o IPCA de 2019 e, nesse ambiente, o mais provável é que a Selic permaneça em 6,5% até o final do ano.
- **A atividade econômica, por sua vez, segue fraca e os sinais de retomada, na virada do primeiro para o segundo trimestre, ainda são incipientes.** A estabilidade das vendas no varejo e a queda do volume de serviços em fevereiro é condizente com a nossa expectativa de queda do PIB de 0,1% no primeiro trimestre. Vetores para a demanda das famílias – como confiança do consumidor e mercado de trabalho – sugerem que próximos meses ainda devem ser moderados. Além disso, é bom lembrar que resultados de fevereiro são influenciados por questões sazonais associadas ao carnaval. Temos que observar aceleração da economia daqui para frente para que nosso cenário de crescimento de 1,9% se concretize.
- **No âmbito político, a proposta de reforma da previdência recebeu parecer favorável e aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça.** A despeito das incertezas ainda presentes, que podem afetar a longa tramitação à frente, acreditamos em aprovação, ao longo do segundo semestre, de uma reforma que economize ao menos R\$800 bilhões em 10 anos.
- **Em relação à economia global, as expectativas de uma desaceleração mais forte têm sido interrompidas pela postura mais acomodatória dos bancos centrais. A ata do FOMC sugeriu manutenção de uma política monetária estimulativa.** Pelo menos até o fim do ano, a taxa de juros básica deve permanecer no intervalo atual. Por sua vez, o Banco Central Europeu reforçou sua frustração com a atividade. Mario Draghi confirmou que deve manter taxas e estímulos ao menos até o fim de 2019 e ressaltou que mais estímulos podem ser necessários e que estão preparados para fazer mais.
- **Por fim, a União Europeia ofereceu adiar o Brexit até fim de outubro.** Se até lá o Parlamento britânico aprovar o acordo costurado com a UE, o Reino Unido deixa o bloco no primeiro dia do mês seguinte à aprovação da proposta. Esse novo adiamento reduz as chances de uma saída desordenada, mas Theresa May, que sofre oposição dentro do partido, segue tendo dificuldades para conseguir maioria no parlamento.

### Perspectivas da próxima semana

- **A agenda internacional estará concentrada em indicadores de atividade de China (incluindo PIB) e EUA.** Devemos monitorar a intensidade da desaceleração do primeiro trimestre e os vetores que podem levar à estabilização no trimestre corrente. Na China, em especial, investimentos em infraestrutura precisam ter acelerado em março.
- **Na agenda doméstica teremos poucos indicadores.** Destaque para o IBC-Br de fevereiro, proxy para o PIB mensal divulgado pelo BCB, que deve ter recuado 1,0% na comparação com janeiro.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 15/04</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (abr)		0,92% (m/m)
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
08:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (fev)		-1,0% (m/m)
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (abr)	8,0	
<b>Terça-Feira 16/04</b>				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
09:00	Brasil	IBGE: Índice de preços ao produtor (fev)		
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (abr)		
10:15	EUA	Produção industrial (mar)	0,3% (m/m)	
23:00	China	PIB	6,3% (a/a)	
23:00	China	Produção industrial (mar)	5,6% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (mar)	6,3% (a/a)	
<b>Quarta-Feira 17/04</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,42% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (abr)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (mar)		
15:00	EUA	Fed: Livro Beige		
<b>Quinta-Feira 18/04</b>				
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (abr) - preliminar		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (abr) - preliminar		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (abr)		
<b>Sexta-Feira 19/04</b>				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
<b>Na semana</b>				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (mar)		R\$ 122,2 bi

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	1,9
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	1,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	874
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	8,6
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	54,3
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-16,4
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-108,1
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)